



COINTER PDVS 2023

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2764-1856 | PREFIXO DOI: 10.31692/2764-1856

@RADIOLOGIAPARATODOS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM

@RADIOLOGIAPARATODOS: DIVULGACIÓN CIENTÍFICA EN INSTAGRAM

@RADIOLOGIAPARATODOS: SCIENTIFIC DIVULGATION ON INSTAGRAM

Apresentação: Relato de Experiência

Flávia de Albuquerque Medeiros Bastos¹; Ana Carolina Marques Barros²; Rafaela Ribeiro Bento³; Isabelle Viviane Batista de Lacerda⁴; José Wilson Vieira⁵

INTRODUÇÃO

No século XXI, o uso de tecnologias propiciou o desenvolvimento de uma comunicação mais rápida e globalizada, sendo possível o compartilhamento de informações, dados e notícias do mundo inteiro em apenas um clique. Os meios de suporte tecnológico que mais se destacam atualmente são as redes sociais como o *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*, que proporcionam informação, comunicação e relação entre diferentes grupos de pessoas (FRANCO, 2012).

O uso de radiação ionizante para fins diagnósticos e terapêuticos vem crescendo anualmente, em razão do desenvolvimento dos equipamentos e facilidades no acesso ao exame radiográfico. A utilização da radiação para diagnóstico médico traz benefícios, possibilitando a detecção de tumores e fraturas, e o tratamento de doenças, como o câncer. Mas também, sabe-se que quanto à exposição ao paciente, não possui um limiar de dose seguro (SOARES et al, 2011). Em estudo de Prudêncio e colaboradores (2015), observou-se que mais da metade (52,7%) dos entrevistados desconhecem os efeitos biológicos causados pela radiação, dentre elas, mutações genéticas. Ainda neste estudo, 41% responderam desconhecer os equipamentos de proteção individual, que são de fundamental importância na realização de exames

¹ Tecnologia em Radiologia, Instituto Federal de Pernambuco, famb@discente.ifpe.edu.br

² Tecnologia em Radiologia, Instituto Federal de Pernambuco, acmb1@discente.ifpe.edu.br

³ Tecnologia em Radiologia, Instituto Federal de Pernambuco, rrb3@discente.ifpe.edu.br

⁴ Doutora, Faculdade Nova Esperança, isabelle.lacerda@facene.com.br

⁵ Doutor, Instituto Federal de Pernambuco, jose.wilson@recife.ifpe.edu.br

Para organização do conteúdo, recursos tecnológicos como o *Trello*, plataforma de gestão de projetos, e o *Canva*, editor de imagens, ambos em suas versões gratuitas, são utilizados. Também são realizadas semanalmente reuniões de identidade via *Google Meet* para discutir o visual do projeto, os temas que serão trabalhados e sua ordem cronológico, além de serem utilizados formulários eletrônicos para coleta de *feedback* dos membros do GDN&SE, quando necessário.

A abordagem do @radiologiaparatos busca simplificar termos técnicos para tornar o conhecimento acessível a pessoas que não são da área. Desse modo, por meio de uma abordagem educacional, é possível fornecer conceitos claros e dissipar mitos, tornando a compreensão das radiações ionizantes mais acessível e precisa para a comunidade de seguidores.

Deste o início do @radiologiaparatos, a comunidade expressou interesse crescente pela temática das radiações ionizantes, uma vez que também interagiram com o perfil no *Instagram*, com comentários, compartilhamento e reações ao conteúdo. Esta experiência não apenas informa e educa, mas também abre caminhos para uma nova compreensão pública das radiações ionizantes, destacando sua importância no mundo moderno e complexo. Além da transformação das discussões em torno das radiações ionizante, uma vez que essa temática em geral é evitada devido a mitos e à falta de informações precisas.

Pretende-se dar continuidade a rede de divulgação e informativos sobre radiações ionizantes de forma aberta e construtiva. A jornada de divulgação científica e educação manterá o compromisso com a difusão de conhecimento confiável e esclarecedor sobre as ciências aplicadas a radiologia.

CONCLUSÕES

Com o andamento do projeto e a criação de um Instagram, foi possível abordar algumas aplicações benéficas da radiação ionizante nos segmentos da pesquisa científica, saúde, indústria, geração de energia, entre outros. Junto a isso, houve divulgação do curso de Tecnologia em Radiologia do IFPE e do grupo de pesquisa Grupo de Dosimetria Numérica & Sistemas Embarcados (GDN&SE) através de uma abordagem interprofissional e



interdisciplinar ao longo das postagens. Atualmente (01/10), o perfil conta com um total de 430 seguidores e 53 postagens já publicadas em 132 dias de atividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. H. A.; VIEIRA, J. W.; OLIVEIRA, V. R. S.; VELOSO, R. J. B.; LIMA, F. R. A. **Um Método para Voxelização de Geometrias 3D de Malhas**, Brazilian Journal of Radiation Sciences, 08-01A, 01-10, 2020.

FRANCO, I. C. M. **Educação a distância: o estado da arte**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LACERDA, I. V. B. Desenvolvimento de modelos computacionais de exposição para avaliação dosimétrica em pacientes pediátricos submetidos a PET/CT Ionizantes, **Tese de Doutorado** (Tecnologias Energéticas e Nucleares), Departamento de Energia Nuclear, UFPE, 2017.

LEAL NETO, V., SID: Um Sistema Computacional para Obtenção e Gerenciamento de Informações sobre Dosimetria das Radiações Ionizantes, **Tese de Doutorado** (Tecnologias Energéticas e Nucleares), Departamento de Energia Nuclear, UFPE, 2013.

OLIVEIRA, A. C. H. Desenvolvimento de um sistema computacional baseado no código Geant4 para avaliações dosimétricas em radioterapia, **Tese de Doutorado** (Tecnologias Energéticas e Nucleares), Departamento de Energia Nuclear, UFPE, 2016.

PRUDÊNCIO, J. P. S.; MARTINS, L. F. S; MARQUES, C. M., FERREIRA, S. R. **Identificação do conhecimento sobre radiação e seus efeitos em uma população universitária**. Journal of the Health Sciences Institute. v. 33. p. 111-3, 2015.

SOARES, F. A. P.; PEREIRA, A. G; FLÔR, R. C. **Utilização de vestimentas de proteção radiológica para redução de dose absorvida: uma revisão integrativa da literatura**. Radiologia Brasileira, v. 44. p. 97-103, 2011.

VIEIRA, J. W., Construção de um Modelo Computacional de Exposição para Cálculos Dosimétricos Utilizando o Código Monte Carlo EGS4 e Fantomas de Voxels, **Tese de Doutorado** (Tecnologias Energéticas e Nucleares), Departamento de Energia Nuclear, UFPE, 2004.

VIEIRA, J. W., MonteCarlo – Um Software para Uso em Avaliações Dosimétricas das Radiações Ionizantes, **Tese para Progressão à Classe Titular**, IFPE, 2017.

